

1. (Ime 2017) Uma partícula A, de carga positiva +Q, está presa a um veículo em movimento, cujas coordenadas de sua posição X_A e Y_A , em metros, estão descritas abaixo em função do tempo t, em segundos.

$$X_{\Delta}(t) = 3\sqrt{2}t + 2\sqrt{2}$$

$$Y_A(t) = t^2 + t - 11$$

A força elétrica provocada pela interação entre a partícula A e uma partícula B, de mesma carga, fixada no ponto de coordenadas $(X_B, Y_B) = (0, 1)$, será ortogonal à trajetória do veículo quando o instante t > 0 for igual a:

- a) 1
- b) 1/2
- c) 3/4
- d) 5/8
- e) 1/8

2. (Efomm 2017) Um trem deve partir de uma estação A e parar na estação B, distante 4 km de A. A aceleração e a desaceleração podem ser, no máximo, de $5.0 \, \text{m/s}^2$, e a maior velocidade que o trem atinge e de e e e e e e minutos, de:

- a) 1,7
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 3,0
- e) 3,4

3. (Efomm 2016) Um automóvel, partindo do repouso, pode acelerar a 2.0 m/s^2 e desacelerar a 3.0 m/s^2 . O intervalo de tempo mínimo, em segundos, que ele leva para percorrer uma distância de 375 m, retornando ao repouso, é de

- a) 20
- b) 25
- c) 30
- d) 40
- e) 55

4. (Ime 2013) Um automóvel percorre uma estrada reta de um ponto A para um ponto B. Um radar detecta que o automóvel passou pelo ponto A a 72 km/h. Se esta velocidade fosse mantida constante, o automóvel chegaria ao ponto B em 10 min. Entretanto, devido a uma eventualidade ocorrida na metade do caminho entre A e B, o motorista foi obrigado a reduzir uniformemente a velocidade até 36 km/h, levando para isso, 20 s. Restando 1 min. para alcançar o tempo total inicialmente previsto para o percurso, o veículo é acelerado uniformemente até 108 km/h, levando para isso, 22 s, permanecendo nesta velocidade até chegar ao ponto B. O tempo de atraso, em segundos, em relação à previsão inicial, é:

- a) 46,3
- b) 60,0
- c) 63,0
- d) 64,0
- e) 66,7

5. (Ita 2002) Billy sonha que embarcou em uma nave espacial para viajar até o distante planeta Gama, situado a 10,0 anos-luz da Terra. Metade do percurso é percorrida com aceleração de 15 m/s², e o restante com desaceleração de mesma magnitude. Desprezando a atração gravitacional e efeitos relativistas, estime o tempo total em meses de ida e volta da viagem do sonho de Billy. Justifique detalhadamente.



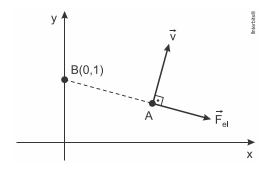
Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Gabarito Oficial: ANULADA Gabarito Fábrica D: [A]

Observação: A banca examinadora decidiu pela anulação da questão em seu gabarito oficial devido a um erro no enunciado, onde se $l\hat{e}(X_A, Y_A) = (0, 1)$, deveria ser $(X_B, Y_B) = (0, 1)$. Para melhor aproveitamento da questão o enunciado foi corrigido.



Pelas equações descritas no movimento da partícula A (supondo todas as grandezas em unidades do SI):

$$x_A(t) = 3\sqrt{2}t + 2\sqrt{2}$$

 $y_A(t) = t^2 + t - 11$ (1)

Conclui-se que em xx a partícula descreve um movimento retilíneo e uniforme, conforme a equação (2) a seguir:

$$x_{A}(t) = v_{x_{A}}t + x_{0_{A}}$$
 (2)

e que em yy a partícula descreve um movimento retilíneo uniformemente variado, conforme a equação (3) a seguir:

$$y_A(t) = \frac{1}{2}a_yt^2 + v_{0y}t + y_{0A}$$
 (3)

Comparando-se as equações (2) e (3) com as equações (1), tem-se que:

$$v_{x_A} = 3\sqrt{2} \text{ m/s}$$

$$v_{0_{V}} = 1 \,\text{m/s} \tag{4}$$

$$\frac{1}{2}a_y = 1 \Rightarrow a_y = 2 \text{ m/s}^2$$

Pode-se afirmar que v_{x_A} e v_{y_A} são as componentes em xx e em yy, respectivamente, da velocidade \vec{v} da partícula A, conforme a figura, sendo que:

$$v_{y_A} = v_{0_y} + a_y t = 1 + 2t$$
 (5

uma vez que em y y o movimento da partícula A é retilíneo uniformemente variado.

A velocidade \vec{v} é sempre tangente à trajetória do carro.

Por outro lado, a força elétrica é de repulsão, uma vez que as cargas em A e em B são iguais. A direção da força elétrica \tilde{F}_{el} é dada pelo vetor \overline{BA} , ou seja, com origem em B e vértice em A (vide figura).

Seja m_v a declividade do vetor velocidade no plano, e m_F a declividade do vetor força elétrica.

No instante t em que \vec{v} e \vec{F}_{el} são ortogonais:



$$m_v m_F = -1$$
 (6)

Dadas as considerações anteriores, pode-se afirmar que:

$$\begin{split} m_{V} &= \frac{v_{y_{A}}}{v_{x_{A}}} = \frac{1+2t}{3\sqrt{2}} \\ m_{F} &= \frac{y_{A} - y_{B}}{x_{A} - x_{B}} = \frac{t^{2} + t - 11 - 1}{3\sqrt{2}t + 2\sqrt{2}} \end{split} \tag{7}$$

Substituindo-se as equações (7) na equação (6), tem-se que:

$$\begin{split} & m_V \ m_F = -1 \Rightarrow \left(\frac{1+2t}{3\sqrt{2}}\right) \left(\frac{t^2+t-12}{3\sqrt{2}\,t+2\sqrt{2}}\right) = -1 \Rightarrow \\ & \Rightarrow (t^2+t-12)(1+2t)+18t+12 = 0 \Rightarrow \\ & \Rightarrow 2t^3+3t^2+5t = 0 \Rightarrow \\ & \Rightarrow t(2t^2+3t+5) \qquad (8) \end{split}$$

Como a única solução de interesse é tal que $\,t>0,\,$ então, resolvendo-se (8), tem-se que:

$$2t^{2} + 3t + 5 = 0$$

$$\Delta = 9 + 40 = 49$$

$$t = \frac{-3 + \sqrt{49}}{2 \times 2} = 1 \text{ s}$$

Resposta da questão 2:

[E]

Partindo da estação A, o tempo necessário e o espaço percorrido até o trem atingir a velocidade máxima de 72 km/h (20 m/s) são:

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t_1} \Rightarrow 5 = \frac{20 - 0}{\Delta t_1} \quad \therefore \Delta t_1 = 4 \text{ s}$$

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta s_1 \Rightarrow 20^2 = 0^2 + 2 \cdot 5 \cdot \Delta s_1 \quad \therefore \Delta s_1 = 40 \text{ m}$$

Da mesma forma, depois de atingida a velocidade máxima, no último trecho o trem gastará o mesmo tempo e percorrerá a mesma distância até parar. Logo: $\Delta t_3 = 4$ s e $\Delta s_3 = 40$ m.

Para o trecho intermediário, o trem deve desenvolver uma velocidade constante igual à máxima para que o tempo de percurso seja mínimo. Desse modo:

$$\begin{split} \Delta s_2 &= 4000 - 2 \cdot 40 \quad \therefore \Delta s_2 = 3920 \text{ m} \\ v &= \frac{\Delta s_2}{\Delta t_2} \Rightarrow 20 = \frac{3920}{\Delta t_2} \quad \therefore \Delta t_2 = 196 \text{ s} \end{split}$$

Portanto, o tempo total será:

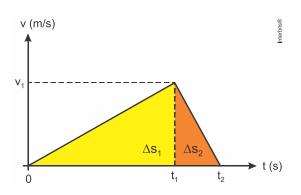
$$\Delta t = \Delta t_1 + \Delta t_2 + \Delta t_3 = (4 + 196 + 4) \text{ s} = 204 \text{ s}$$

 $\therefore \Delta t = 3.4 \text{ min}$

Resposta da questão 3:

[B]

Dividindo o movimento em duas partes, de acordo com o gráfico, temos:



As equações da velocidade para o trecho 1 e 2, são:

$$v_1 = 2t_1$$

$$v_1 = 3(t_2 - t_1) \Rightarrow v_1 = 3t_2 - 3t_1$$

Juntando as duas equações:

$$2t_1 = 3t_2 - 3t_1 :: t_1 = \frac{3}{5}t_2$$

Logo, usando as equações para o cálculo da área dos triângulos juntos, temos o deslocamento do móvel em todos os trechos:

$$\Delta s = \Delta s_1 + \Delta s_2 = \frac{t_2 \cdot v_1}{2} \Rightarrow 375 = \frac{t_2 \cdot 2t_1}{2}$$

$$375 = \frac{\mathsf{t}_2 \cdot 2 \cdot \frac{3}{5} \mathsf{t}_2}{2} \Rightarrow \mathsf{t}_2^2 = 625 :: \mathsf{t}_2 = 25 \mathsf{s}$$

Resposta da questão 4:

[D]

- Inicialmente vamos determinar as previsões iniciais:

$$V = 72km/h = 20m/s$$

$$\Delta t = 10 \text{min} = 600 \text{s}$$

$$V = \frac{\Delta S}{\Delta t} \rightarrow 20 = \frac{\Delta S}{600} \rightarrow \Delta S = 12000 m$$



O enunciado nos informa que: "devido a uma eventualidade ocorrida na metade do caminho", ou seja, o automóvel percorreu $\Delta S_1 = 6000 \text{m}$ em $\Delta t_1 = 300 \text{s}$, restando mais 6000m que devem ser percorridos também em 300s, para o automóvel chegar em B no tempo previsto.

- O enunciado nos informa que após a metade do caminho, o motorista foi obrigado a reduzir uniformemente a velocidade, levando 20s para isso e mantendo tal velocidade até restar 1min para alcançar o tempo total inicialmente previsto.

Analisando a diminuição da velocidade:

$$V_0 = 20 \, \text{m/s}$$

$$V = 36km/h = 10m/s$$

$$\Delta t_2 = 20s$$

$$V = V_0 + a \cdot \Delta t \rightarrow 10 = 20 + a \cdot 20 \rightarrow a = -0.5 \text{ m/s}^2$$

$$V^2 = V_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta S \rightarrow 10^2 = 20^2 + 2 \cdot (-0.5) \cdot \Delta S \rightarrow \Delta S_2 = 300 \text{m}$$

Analisando o deslocamento com velocidade constante até restar 60s (1min) para alcançar o tempo total previsto: $t_{previsto} = 600s$



"até restar 60s (1min)": 600 - 60 = 540s

$$t_{percorrido} = \Delta t_1 + \Delta t_2 = 300 + 20 = 320s$$

$$\Delta t_3 = 540 - 320 \rightarrow \Delta t_3 = 220s$$

$$V = 10m/s$$

$$V = \frac{\Delta S}{\Delta t} \rightarrow 10 = \frac{\Delta S}{220} \rightarrow \Delta S_3 = 2200 \text{m}$$

- Por último o veículo é acelerado uniformemente até 108 km/h, levando para isso, 22 s, permanecendo nesta velocidade até chegar ao ponto B.

Analisando o aumento da velocidade:

$$V_0 = 10 \, \text{m/s}$$

$$V = 108 km / h = 30 m / s$$

$$\Delta t_4 = 22s$$

$$V = V_0 + a \cdot \Delta t \rightarrow 30 = 10 + a \cdot 22 \rightarrow a \approx 0.91 \,\text{m/s}^2$$

$$V^2 = V_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta S \rightarrow 30^2 = 10^2 + 2 \cdot 0,91 \cdot \Delta S \rightarrow \Delta S_4 \approx 440 \text{m}$$

Analisando o deslocamento com velocidade constante até chegar ao ponto B:

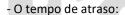
$$\Delta S_{percorrido} = \Delta S_1 + \Delta S_2 + \Delta S_3 + \Delta S_4$$

$$\Delta S_{percorrido} = 6000 + 300 + 2200 + 440 \approx 8940 m$$

$$\Delta S_5 = \Delta S_{total} - \Delta S_{percorrido} = 12000 - 8940 \rightarrow \Delta S_5 \approx 3060 m$$

$$V = 30 \text{m/s}$$

$$V = \frac{\Delta S}{\Delta t} \rightarrow 30 = \frac{3060}{\Delta t} \rightarrow \Delta t_5 \approx 102s$$



$$\Delta t_{total} = \Delta t_1 + \Delta t_2 + \Delta t_3 + \Delta t_4 + \Delta t_5$$

$$\Delta t_{total} = 300 + 20 + 220 + 22 + 102 \rightarrow \Delta t_{total} \approx 664s$$

$$t_{atraso} = \Delta t_{total} - \Delta t_{previsto} = 664 - 600$$

$$t_{atraso} \approx 64s$$

5 2 → Δt_{total} ≈ 664s - 600



Resposta da questão 5:

Cálculo da distância da Terra ao planeta Gama:

- módulo da velocidade da luz (c) = 3×10^8 m/s
- 1 ano tem aproximadamente 3,2 × 10⁷ s

Como v =
$$\Delta S/\Delta t$$

$$3 \times 10^8 = \Delta S/3, 2 \times 10^7$$

$$\Delta S = 9.6 \times 10^{16} \text{ m}$$

Considerando a metade do percurso percorrida com aceleração de 15 m/s²

$$\Delta S = 1/2 \text{ a.t}^2$$

$$9.6 \times 10^{16}/2 = (1/2).15.t^2$$

$$t = 8 \times 10^{7} \text{ s}$$



Cálculo do tempo total de ida e volta:

T = 4.t

 $T = 3.2 \times 10^8 \text{ s}$

T = 120 meses

